

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE A ADESÃO AO PROGRAMA HIPERDIA EM UM CENTRO SAÚDE ESCOLA NO PARÁ

**Relatoria:** Nathália Cantuária Rodrigues  
Maridalva Ramos Leite  
Amanda Beatriz Gomes Furtado

**Autores:** Alessandra Silva Pantoja  
Ingrid Bentes Lima  
Breno Augusto Silva Duarte

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A APS é um componente do sistema de saúde responsável pela promoção, proteção e manutenção da saúde das pessoas com DCNT's. Para efetivar o cuidado é necessário envolver o usuário, e personagem principal do tratamento, buscando identificar formas de ultrapassar possíveis entraves que dificultam a adesão plena à terapêutica voltadas à hipertensão e diabetes. **OBJETIVO:** Descrever a percepção dos profissionais de saúde de um Centro de Saúde Escola sobre como ampliar a adesão ao Programa Hiperdia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo de natureza qualitativa, recorte da pesquisa "Construção e validação de tecnologia assistencial para o atendimento de usuários do programa Hiperdia", projeto de iniciação científica da Universidade do Estado do Pará e Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa. A coleta de dados foi realizada com a aplicação de um questionário aos profissionais de saúde que atendem os usuários do Programa Hiperdia em um Centro de Saúde Escola; o questionário semiestruturado foi construído por autoria pessoal, composto por 18 perguntas. A coleta foi realizada por três pesquisadoras, estudantes de enfermagem da UEPA, no período de Abril e Maio de 2021. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 11 profissionais; Dentre as 18 perguntas, destacamos: 1) Na sua opinião, existem formas de ampliar a adesão ao tratamento de HAS e/ou DM pelo Programa Hiperdia?; 2) Se sim, quais seriam essas formas?. Dez entrevistados afirmaram que existem formas de ampliar a adesão ao tratamento e apenas um negou. Para a segunda pergunta, destacaram como estratégias: ampliar o acesso à informação sobre as doenças e o monitoramento regular das doenças; implantar a Estratégia Saúde da Família no CSE; realizar reuniões, palestras cursos de melhor aproveitamento dos alimentos e orientações preventivas; aumentar o quadro de profissionais; mudança no estilo de vida e hábitos alimentares; fortalecer a relação profissional-paciente; fazer com que o paciente entenda a importância do tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Compreende-se que um CSE é uma unidade de ensino e assistência que desenvolve serviços de diversas complexidades, contudo, para desenvolver ações intersetoriais e interprofissionais apropriadas, com vínculo entre equipe e usuários, o modelo de serviço adequado é a Estratégia Saúde da Família, pois a mesma direciona as ações dos profissionais e constrói uma equipe que desenvolve atividades em conjunto a fim de evitar complicações das DCNT's.